FUNDO INCENTIVADO
DE INVESTIMENTO EM

INFRAESTRUTURA

BTG PACTUAL
DÍVIDA INFRA

CNPJ: 40.502.607/0001-94

Setembro 2023

Relatório Gerencial

BDIF11



btg pactual
asset
management

Comentário Geral

O BTG Pactual Dívida Infra FIC FI-Infra é um Fundo que busca a valorização das suas cotas por meio de investimentos em instrumentos de dívida voltados para o setor de infraestrutura, preponderantemente em Debêntures Incentivadas[1].

Visão Geral do Fundo

R$ 753 milhões
Patrimônio Líquido[2]

98% Alocado
Em Debêntures[2]

22 Ativos
no Portfólio

IPCA + 7,40%
Taxa Líquida (Patrimonial)[3]

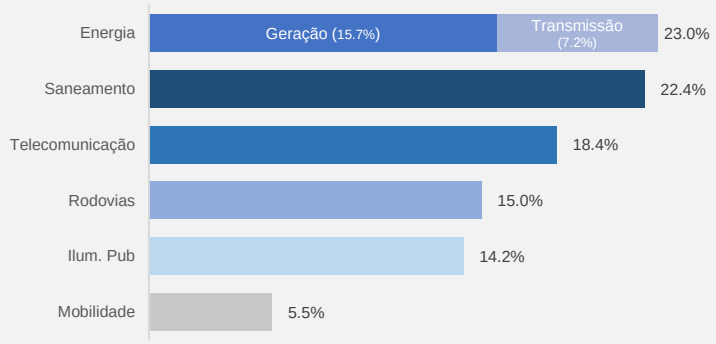
R$ 90,76
Cota Patrimonial[4]

R$ 1,35 por cota
Distribuição em 22-Out-23

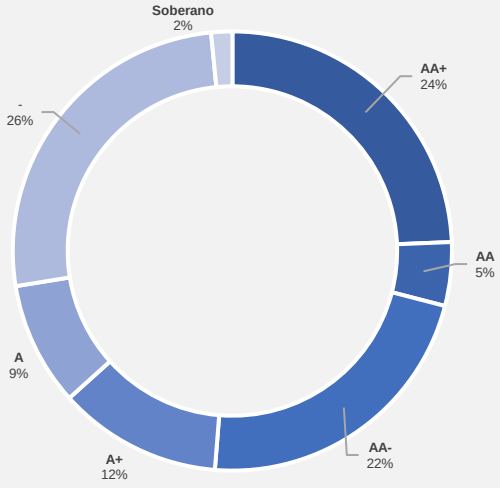
***Yield* de 17,85% a.a.**
Anualizado, Base Set-23

Portfólio

Distribuição por Setor



Distribuição por *Rating*



Quem entra: NTEN11

Quem sai: ENAT21 e RIS422 (total); IRJS14 e WETE11 (parcial)

Destaques do Mês

Mercado e Portfólio:
Os ativos incentivados tiveram um mês negativo, com o aumento dos níveis da curva real sobrepondo o fechamento de *spreads* das operações. Realizamos alterações no nosso portfólio a fim de otimizar o perfil da nossa carteira, vendendo papéis com ganhos realizados e ajustando algumas posições.

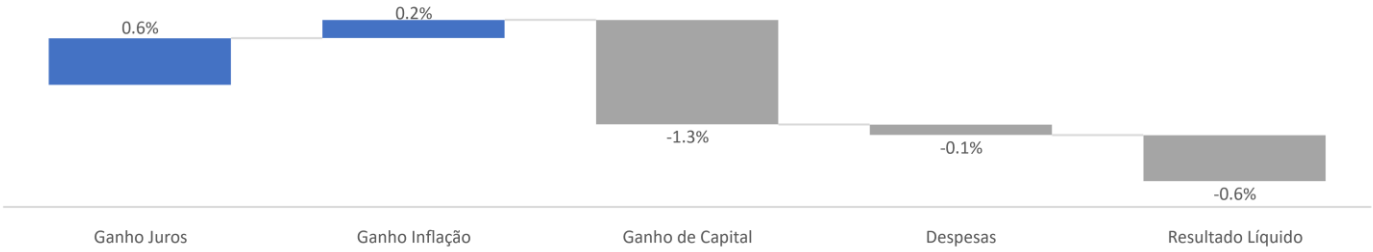
Desempenho da Carteira e *Yield*:
A cota a mercado teve desempenho negativo (-0,4%, incluindo distribuições), mantendo a negociação com ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aproximadamente, R$ 2,04 milhão por dia, por volta de 0,3% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 17,85% a.a., sustentado pelo desempenho do portfólio.

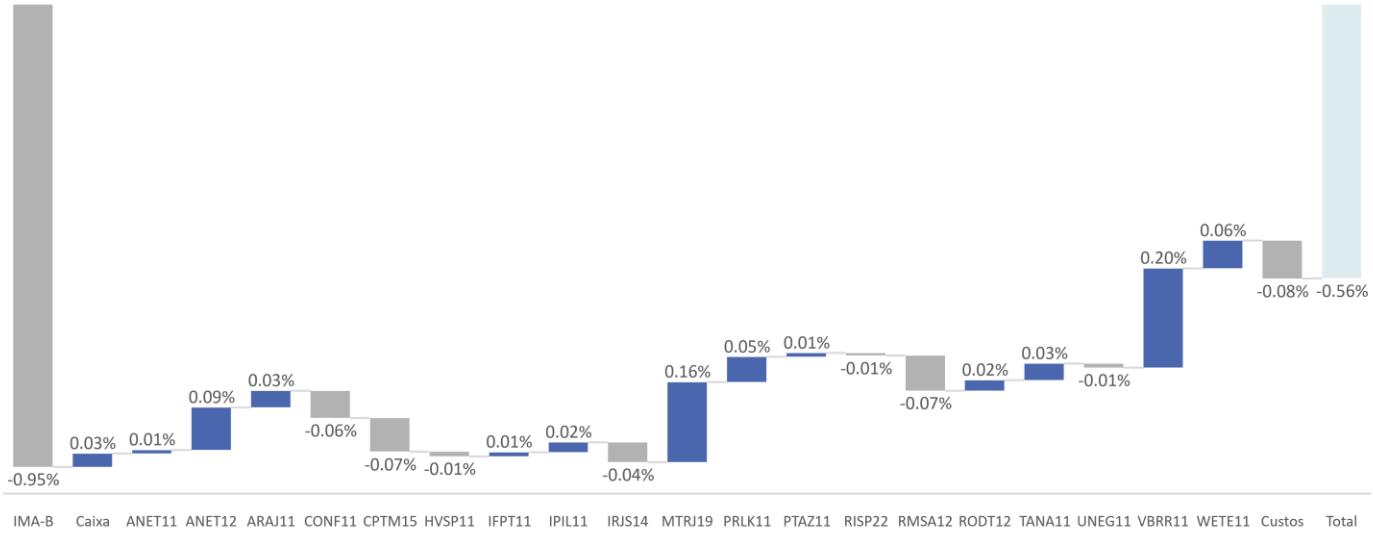
[1] Debêntures emitidas em conformidade com o Art. 2º da Lei 12.431/2007.
[2] Valor considerando os investimentos no BTG Infra Master II.
[3] Valor de referência líquido de custos operacionais, taxa de administração e taxa de performance, calculado sobre a Cota Patrimonial.
[4] Valor sem dedução do montante distribuído em Out-23.

Comentário do Gestor

Desempenho: Neste mês, tivemos desempenho relativo de IMA-B + 4,8% a.a. e nominal de -0,6%. O desempenho relativo é explicado pelo fechamento dos prêmios de crédito de alguns ativos e pelo carrego das nossas posições, já o desempenho absoluto foi afetado pelo aumento das taxas das NTN-Bs.



Nosso *benchmark*, o IMA-B, teve desempenho negativo no mês devido ao aumento dos níveis de juros reais futuros. Nossos ativos apresentaram desempenho acima do *benchmark*, mantendo a boa performance relativa dos meses anteriores. Acreditamos que os ativos incentivados mais óbvios tenham realizado boa parte da sua performance, no entanto continuamos identificando boas oportunidades em operações que requeiram maior análise e diligência, casos que se encaixam muito bem dentro do mandato do fundo.



Portfólio: No mês, realizamos vendas de ENAT21 (R$ 10mn), RIS422 (R$ 5mn) e IRJS14 (R$ 4mn), e WETE11 (0,4mn) com o objetivo de ajustar nossas posições e realizar ganhos quando possível. Aproveitamos para aumentar nossa exposição em NTEN11 (R$ 3mn), que é um caso que acompanhamos de longa data e acreditamos estar com uma relação interessante de risco e retorno.

Na nossa visão esses ajustes táticos contribuem para aumentar o carrego médio do fundo, bem como ajustar o perfil de risco do portfólio e potencializar os ganhos de capital no médio prazo.

Mercado: A cota a mercado teve desempenho negativo (-0,4%, incluindo distribuições), mantendo o ágio em relação à cota patrimonial. O volume de negócios na B3 permanece robusto, aprox. R$ 2,04 milhões / dia, por volta de 0,3% do valor de mercado do fundo.

A distribuição caixa refletiu *yield* de 17,85% a.a.[5], sustentado pelo carrego do portfólio e expectativas futuras.

[5] *Calculado considerando a cota patrimonial de fechamento do mês anterior a cada distribuição, conforme padrão regulatório de Fundos Imobiliários, amparado na ICVM 472.*

Visão de Mercado

No mês de setembro, o principal fator que movimentou os mercados foi o aumento das expectativas futuras de juros dos EUA, em linha com a resiliência da atividade econômica do país. Quanto à China, a atividade econômica permaneceu desapontando e o país segue com um desempenho fraco, em contraste com a América do Norte. De maneira geral, o cenário internacional permanece desafiador, os prognósticos de crescimento global permanecem pouco otimistas e a escalada dos *treasuries* contribuiu para uma maior aversão a ativos de risco.

Nesse contexto, o CPI de setembro dos EUA manteve tendência levemente altista (+0,4%, 3,7% UDM), ligeiramente acima das expectativas do mercado. Na Europa, o Composite PMI da Alemanha mostrou uma leve reação, chegando a 46,4 (+1,7 pontos), sustentado pela reação do setor de serviços (50,3; +3,0 pontos) e manutenção da fraca atividade em manufatura (39,6; +0,5 pontos), confirmando cada vez mais as preocupações sobre uma recessão no país. O FED manteve os juros inalterados na reunião de setembro, mantendo a faixa entre 5,25% e 5,50%. No entanto, na sua comunicação, deixou claro que existe a forte possibilidade de manter os juros altos por mais tempo, o que fomentou a pressão altista nos Treasuries.

No cenário local, os principais temas foram a discussão do Orçamento 2024, em especial as metas de déficit e a viabilidade das medidas arrecadatórias trazendo impactos na percepção do mercado quanto à trajetória fiscal do País.

Independentemente disso, houve nova redução da taxa de juros na reunião do Copom, com redução de 0.50% para 12.75%, junto com uma sinalilzação que um aumento do ritmo de redução é atualmente improvável. O IPCA de setembro teve leitura similar à agosto, com aumento de +0,26%, trazendo o acumulado de 12 meses para 5,2%. O principal impacto altista foi o de gasolina, com principal efeito deflacionário vindo de alimentos. Com isso, a visão para inflação no curto prazo ainda é de acomodação, com crescente expectativa de encerramento do ano com o índice dentro da banda oficial da meta de inflação, cenário que sustenta a proposta de redução de juros ao longo do semestre.

Referente às expectativas macroeconômicas, o relatório Focus apontou relativa estabilidade na expectativa de inflação, com leitura de 4,9% em 2023 (*vs.* 4,9% há um mês e 4,8% há dois meses), com redução esperada para 2024 (3,9% *vs.* 3,9% há um mês e 3,9% há dois meses). A expectativa para a SELIC foi mantida para 2023 (11,75% *vs.* 11,75% há um mês e 12,00% há dois meses), apesar das recentes discussões fiscais. Esse cenário é condizente com um juro real por volta de 6,0% a 7,0%, o que, na nossa visão, permanece contracionista do ponto de vista de atividade econômica. A expectativa de PIB teve revisão positiva para 2023 (2,9%, *vs.* 2,6% há um mês e 2,2% há dois meses), com leve aumento para 2024 (1,5% *vs.* 1,3% há um mês e 1,3% há dois meses).

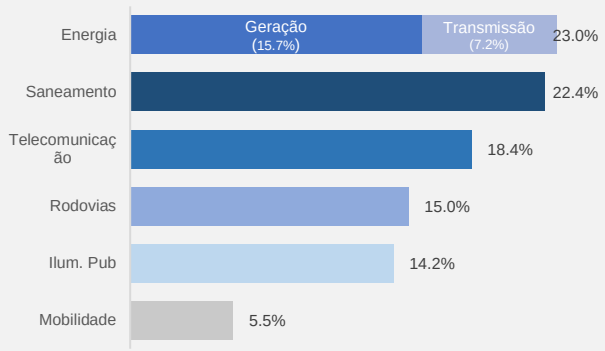
O mercado de crédito continua com uma boa performance, com níveis de *spread* mantendo seu ritmo de compressão. Acreditamos que essa crescente retomada do interesse pela classe de ativos seja alimentada (i) pela alta taxa nominal das operações e (ii) pela perspectiva de fechamento da taxa futura de juros no Brasil.

Reiteramos nossa percepção de que o momento seja favorável para alocação em ativos incentivados em IPCA+ e mantemos nosso esforço de originação de novas operações e otimização do nosso portfólio.

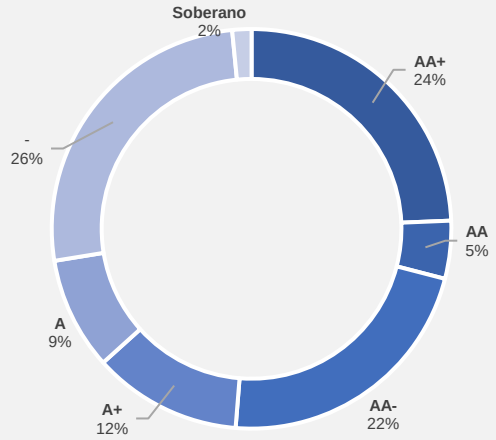
Fontes: Relatório Focus, BTG Pactual

Alocação

Setorial



Rating



Instrumento

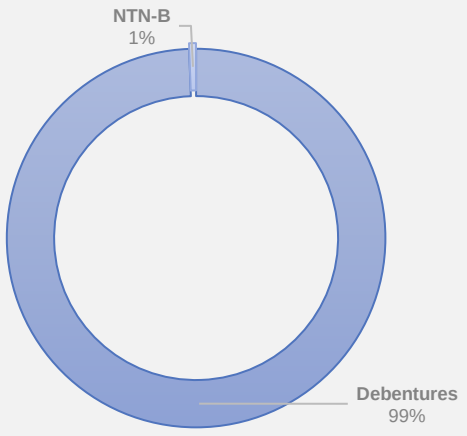


Tabela de Precificação
Data-Base: 29-Set-2023

Preço Cota		Taxa Equiv.	*Spread* vs IMA-B
BRL	98.00	IPCA+5,95%	15 bps
BRL	97.00	IPCA+6,15%	33 bps
BRL	96.00	IPCA+6,35%	52 bps
BRL	95.00	IPCA+6,55%	72 bps
BRL	94.00	IPCA+6,76%	91 bps
BRL	93.00	IPCA+6,97%	111 bps
BRL	92.00	IPCA+7,18%	132 bps
BRL	91.00	IPCA+7,40%	152 bps
BRL	90.00	IPCA+7,62%	173 bps
BRL	89.00	IPCA+7,85%	194 bps
BRL	88.00	IPCA+8,08%	216 bps

Dados do Ativo
Data-Base: 29-Set-2023

Ticker	BDIF11
Preço B3	BRL 92,50
Cota Patrimonial	BRL 90,76
Ágio Mercado	+1,92%
Market Cap	BRL 753 milhões
Taxa Equiv. Mercado[6]	IPCA+6,97%
Duration	6,1 anos

Dados Gerais

CNPJ	40.502.607/0001-94
Início do Fundo	5/4/2021
Prazo de Duração	Indeterminado
Público-alvo	Geral
Tributação	Isenção de IRPF
Liquidez	Listado em Bolsa (D + 2)
Volume Médio Diário	R$ 2.04 milhão / dia
Patrimônio Líquido[6]	R$ 753 milhões
Taxa de Adm.	0,75% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o *Benchmark*
Benchmark	IMA-B + 2,00% a.a.
Gestor	BTG Pactual Asset Management S.A.
Administrador	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A DTVM
Cotistas[7]	19.940
Classificação Anbima	RF Dur. Livre Créd. Livre

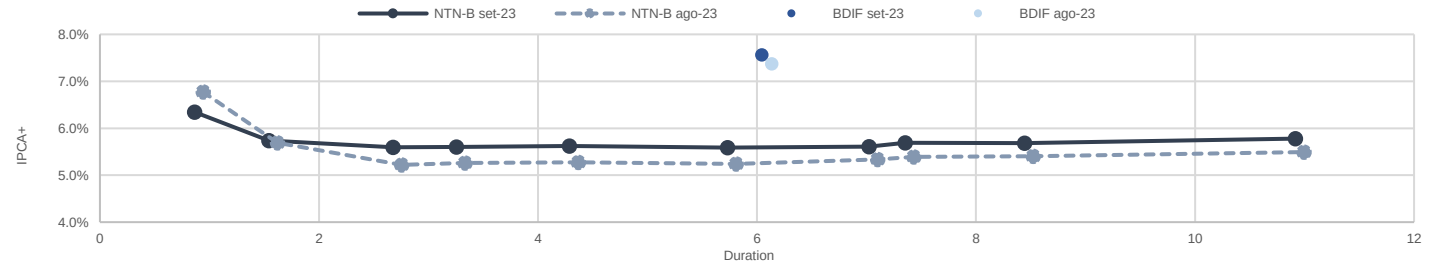
[6] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao preço de tela B3 no fechamento de 29/09/2023.*

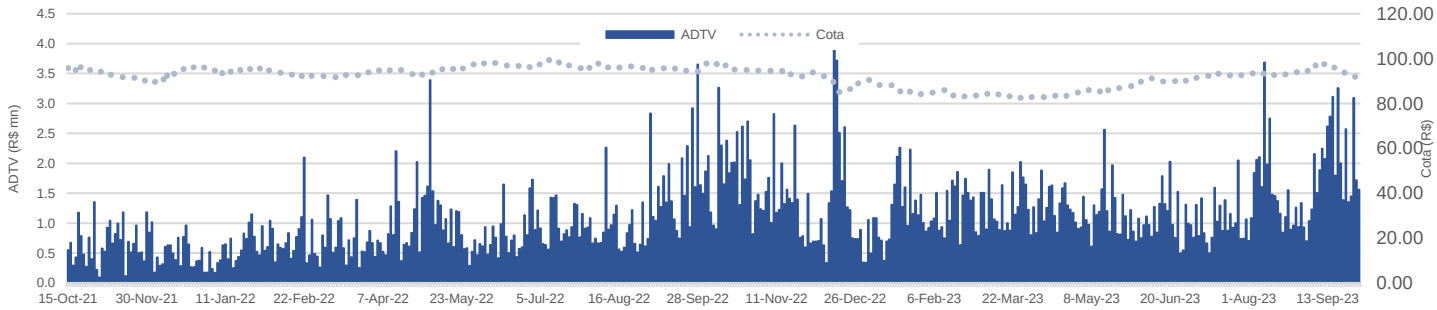
[7] *Conforme informado pelo Administrador, referente ao fechamento de 29/09/2023.*

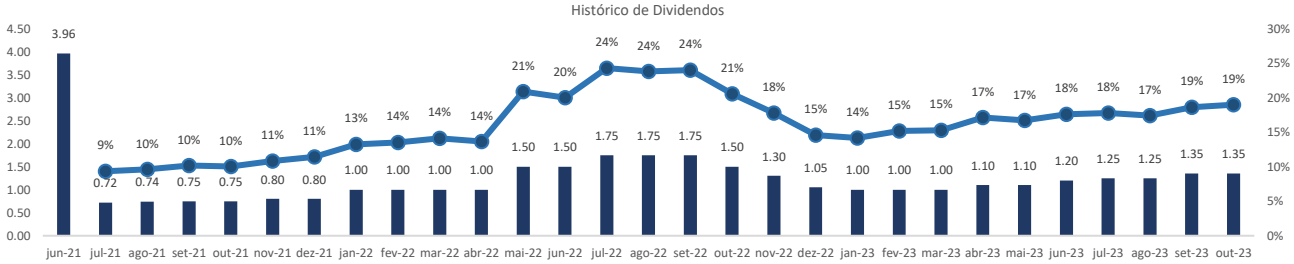
Carteira

Setor	Emissor	Código	Volume (R$ mio, %)		Índice	Taxa Compra	Taxa MtM	Dur. (anos)	Spread Compra	Spread[6]	Rating
Energia	Confluencia	CONF11	57	8%	IPCA	6.60%	7.33%	7.2	1.40%	1.55%	AA+
Saneamento	BRK Ambiental	RMSA12	57	8%	IPCA	7.62%	7.64%	9.3	1.75%	1.85%	AA-
Saneamento	Iguá	IRJS14	55	7%	IPCA	8.20%	7.81%	9.6	2.71%	2.00%	AA+
Telecomunicação	Ligga	CPTM15	49	7%	IPCA	8.60%	10.91%	4.7	2.76%	5.01%	A+
Rodovias	Rodovia Tamoios	RODT12	45	6%	IPCA	7.81%	6.87%	4.5	2.10%	1.22%	AA-
Telecomunicação	WeClix	WETE11	42	6%	IPCA	10.92%	11.93%	3.2	4.81%	6.01%	-
Mobilidade	MetroRio	MTRJ19	42	6%	IPCA	7,85%	8.50%	3.7	4.09%	2.74%	AA+
Rodovias	Via Brasil	VBRR11	41	5%	IPCA	8.59%	9.36%	4.5	2.21%	3.54%	A+
Telecomunicação	America Net	ANET12	41	5%	IPCA	8.96%	9.53%	4.3	2.45%	3.70%	A
Energia	Helio Valgas	HVSP11	39	5%	IPCA	8.26%	7.54%	6.3	2.70%	1.83%	AA-
Ilum. Pub	Connecta	ARAJ11	36	5%	IPCA	8.01%	7.88%	3.6	2.12%	2.17%	-
Ilum. Pub	Connecta	TANA11	36	5%	IPCA	8.01%	7.88%	3.6	2.12%	2.17%	-
Ilum. Pub	IP Sul S.A.	IPIL11	35	5%	IPCA	7.27%	7.33%	4.6	1.75%	1.65%	AA
Energia	Itamaraca	IMRC11	34	4%	IPCA	8.00%	8.01%	7.4	3.24%	2.20%	-
Rodovias	Rota do Atlantico	RATL11	27	4%	IPCA	7.17%	7.95%	6.5	1.88%	2.23%	AA-
Saneamento	IFIN	IFPT11	26	3%	IPCA	7,10%	6.84%	7.0	3.25%	1.18%	-
Saneamento	Projeto Lake	PRLK11	22	3%	IPCA	7,45%	7.50%	7.0	3.68%	1.81%	-
Energia	PATE	PTAZ11	21	3%	IPCA	5,69%	7.27%	9.3	1.44%	1.50%	AA+
Energia	GNA	UNEG11	16	2%	IPCA	5.92%	7.47%	7.9	1.62%	1.68%	A
Saneamento	Águas do Rio	RISP22	8	1%	IPCA	1.86%	7.52%	9.3	1.86%	1.64%	AA+
Telecomunicação	America Net	ANET11	6	1%	IPCA	13.58%	10.01%	2.6	7.74%	4.18%	A
Energia	Norte Energia	NTEN11	6	1%	IPCA	9.10%	9.38%	3.4	3.80%	3.58%	A
	Total Debentures		**742**	**98%**			**8.31%**	**5.96**		**2.38%**	
	Caixa		11	1%			5.69%	7.35		-	
	Total Ativos		**754**	**100%**			**8.26%**	**5.97**		**2.43%**	

Dados de Mercado



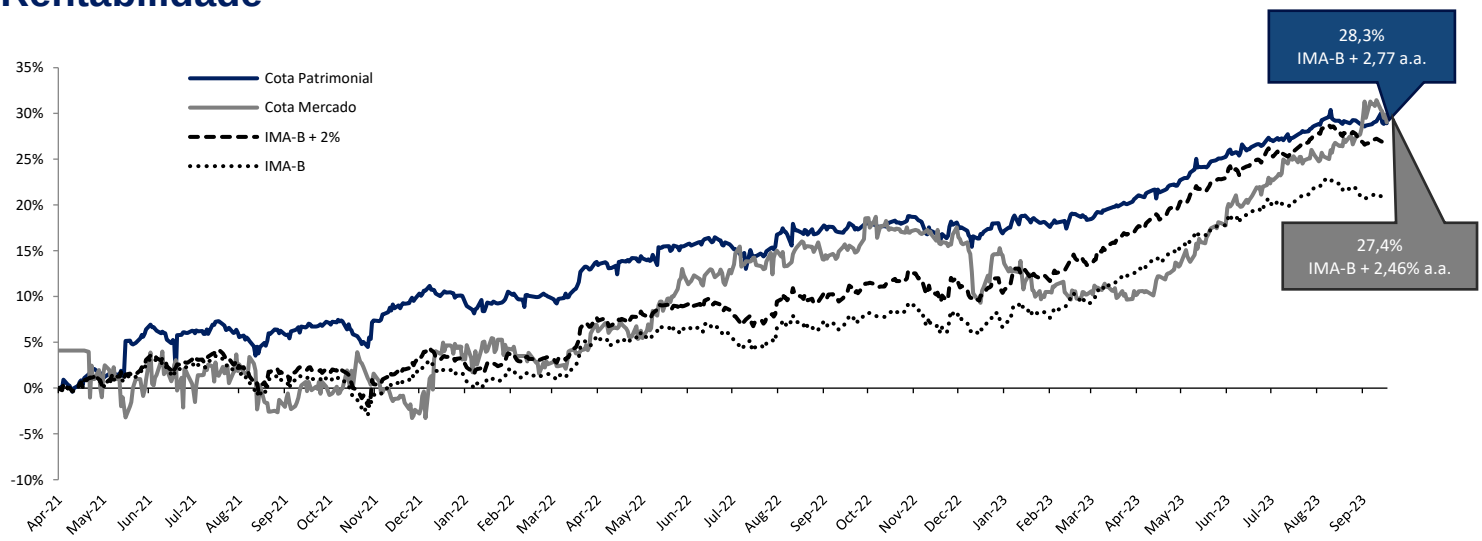




[8] *Spread* dos ativos *vs.* NTN-B de referência, *spread* da carteira *vs.* IMA-B (*benchmark*).

[9] Ativo com *hedge* para IPCA+.

Rentabilidade

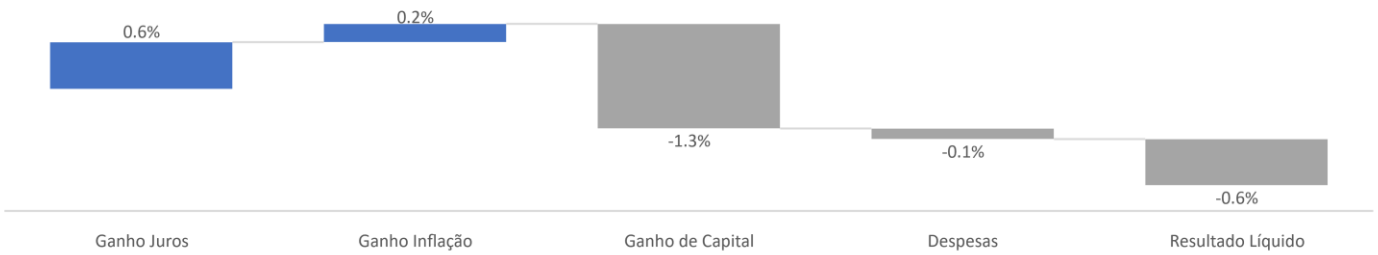


Obs.: Rentabilidades considerando as distribuições recebidas no período.

		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Acum. Ano	Acum. Fundo
2021	Cota Patrimonial	-	-	-	1.7%	3.9%	0.4%	0.0%	0.0%	0.8%	-1.3%	4.4%	0.2%	10.1%	10.1%
2021	Cota Mercado	-	-	-	2.0%	-2.8%	2.7%	-0.2%	-3.1%	2.1%	0.2%	-4.4%	8.7%	4.5%	4.5%
2021	IMAB	-	-	-	0.8%	1.1%	0.4%	-0.4%	-1.1%	-0.1%	-2.5%	3.5%	0.2%	1.7%	1.7%
2021	IMAB+2%	-	-	-	0.9%	1.2%	0.6%	-0.2%	-0.9%	0.0%	-2.4%	3.6%	0.4%	3.3%	3.3%
2022	Cota Patrimonial	-0.6%	0.7%	2.9%	1.2%	1.3%	0.4%	-0.6%	1.7%	0.9%	1.0%	-0.6%	-0.2%	7.8%	18.0%
2022	Cota Mercado	-0.9%	-0.7%	3.3%	0.8%	5.6%	-0.7%	3.6%	1.2%	0.4%	0.8%	-1.4%	-1.1%	10.6%	14.6%
2022	IMAB	-0.7%	0.5%	3.1%	0.8%	1.0%	-0.4%	-0.9%	1.1%	1.5%	1.8%	-0.8%	-0.2%	6.4%	8.2%
2022	IMAB+2%	-0.6%	0.7%	3.2%	1.0%	1.1%	-0.2%	-0.7%	1.3%	1.6%	2.0%	0.1%	0.3%	8.5%	12.0%
2023	Cota Patrimonial	0.1%	0.6%	2.1%	1.6%	3.2%	2.2%	1.2%	0.6%	-0.6%				11.0%	28.3%
2023	Cota Mercado	-5.0%	0.4%	0.2%	3.7%	5.1%	4.7%	3.2%	2.84%	-0.4%				14.2%	27.4%
2023	IMAB	0.0%	1.3%	2.7%	2.0%	2.5%	2.4%	0.8%	-0.4%	-0.9%				10.8%	19.9%
2023	IMAB+2%	0.2%	1.4%	2.8%	2.2%	2.7%	2.6%	1.0%	-0.2%	-0.8%				12.4%	25.9%

Resultado por Cota

Resultado Mensal	Oct-22	Nov-22	Dec-22	Jan-23	Feb-23	Mar-23	Apr-23	May-23	Jun-23	Jul-23	Aug-23	Sep-23
Ganho Juros	4.4	4.7	3.9	5.5	4.5	5.8	4.5	5.4	5.2	5.3	5.4	4.4
Ganho Inflação	0.8	4.4	6.0	5.2	4.0	6.9	4.0	4.2	(0.2)	0.6	1.7	1.7
Ganho de Capital	2.7	(13.5)	(11.2)	(9.6)	(5.8)	3.6	3.0	17.0	10.8	4.5	0.0	(9.8)
Caixa	(0.6)	0.0	0.4	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	(0.1)	0.0	(0.0)	0.0
BMF	0.2	(0.4)	0.0	0.1	0.2	0.2	0.1	0.0	0.0	(0.1)	(0.1)	0.4
Resultado Bruto	**7.4**	**(4.7)**	**(0.9)**	**1.3**	**2.9**	**16.5**	**11.6**	**26.7**	**15.8**	**10.2**	**6.9**	**(3.3)**
Despesas	0.4	(0.3)	(0.4)	(0.4)	1.7	(0.7)	0.4	(2.2)	1.1	(1.0)	(2.1)	(1.0)
Resultado Líquido	**7.7**	**(5.0)**	**(1.3)**	**0.9**	**4.6**	**15.8**	**12.0**	**24.6**	**16.9**	**9.2**	**4.8**	**(4.3)**
Resultado / Cota	0.94	-0.61	-0.15	0.11	0.56	1.93	1.47	2.99	2.06	1.13	0.59	-0.53
Qte Cotas	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,967	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966	8,202,966



Descrição dos Ativos

MTRJ19 – Concessionária METRÔRIO S.A.

A Concessionária METRÔRIO S.A. tem sob seu controle a administração, manutenção e operação das Linhas 1 e 2 do metrô da cidade do Rio de Janeiro, que, juntas, circulam entre a Zona Sul, a Zona Norte e o Centro, por 36 estações em 42 quilômetros.

O METRÔRIO também presta os serviços de operação, manutenção do material rodante, sistema e infraestrutura para a Linha 4. Com 12 km de extensão e 5 estações, a linha 4 faz a conexão da Zona Oeste à Zonal Sul do Rio de Janeiro.

A empresa iniciou suas operações em março de 1979 (+40 anos) e é operada pela iniciativa privada desde 1998 (+20 anos). O contrato de concessão possui prazo de 40 anos, após a prorrogação de 2007, com vencimento em janeiro/2038.



PTAZ11 – Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A.

A Parintins-Amazonas Transmissora de Energia S.A. é uma concessionária de transmissão de energia, oriunda do leilão 004/2018 da ANEEL e consiste em uma extensão total de 480km de linhas de alta e média tensão e 3 subestações com capacidade total de 900 MVA.

A empresa é um projeto da Celeo Redes Brasil, grupo com 15 concessões de transmissão espalhadas em 13 estados brasileiros, além de 1 usina solar em São João do Piauí – PI. A Celeo Redes Brasil era responsável, em Dez-19, por 5.168km de linhas de transmissão e 9.775 MVA de capacidade de transformação.



PRLK11 – Projeto Lake S.A.

A Projeto Lake S.A. é uma holding patrimonial que carrega uma participação indireta na Prolagos S.A.

A Prolagos, empresa da Aegea Saneamento, é a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico em cinco municípios da Região dos Lagos (Cabo Frio, Armação dos Búzios, Iguaba Grande, Arraial do Cabo e São Pedro da Aldeia), no RJ.

Atualmente, a concessão tem 98% de cobertura de água e 80% da cobertura de esgoto, atendendo 432 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 28% e vencimento em maio de 2041.



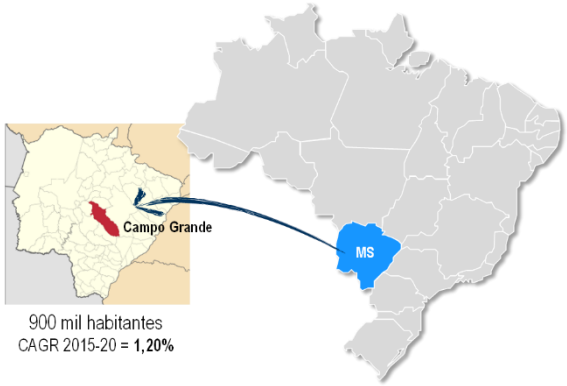
IFIN11 – IFIN Participações S.A.

A IFIN Participações S.A. é uma *holding* patrimonial que carrega uma participação indireta na Águas Guariroba S.A.

A Águas Guariroba, empresa da Aegea Saneamento, atua desde outubro de 2000 como a concessionária responsável pelos serviços de saneamento básico do município de Campo Grande, no estado do Mato Grosso do Sul.

Atualmente, a concessão tem 100% de cobertura de água e 83% da cobertura de esgoto, atendendo 600 mil economias, com perdas no sistema de abastecimento de aprox. 20% e com vencimento em maio de 2060.

ÁGUAS GUARIROBA



IRJS14 – Iguá Rio de Janeiro

É uma subsidiária operacional da holding Iguá Saneamento, que opera a concessão de fornecimento de água e esgoto no Bloco 2 do estado do Rio de Janeiro, compreendido pelos municípios de Paty do Alferes e Miguel Pereira, bem como os bairros da Barra da Tijuca e de Jacarepaguá, ambos na capital fluminense.

Considerada uma região madura, a concessão abrange uma população de 1,2 milhão de habitantes e possui prazo de 34 anos.

IGUÁ

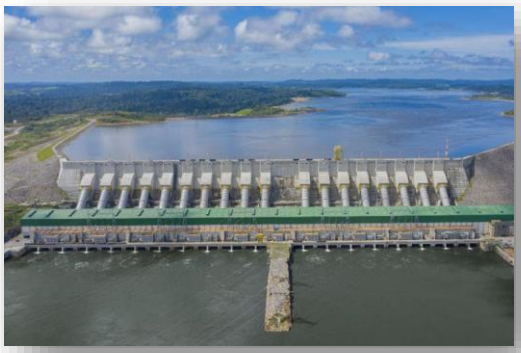


NTEN11 – Norte Energia

A Norte Energia é responsável pela construção e operação da maior usina brasileira: Belo Monte, localizada no Rio Xingu (Pará).

A companhia venceu o leilão em 2010, e possui prazo de operação de 36 anos.

Possui uma capacidade instalada de 11,233MW e representa cerca de 7% da energia gerada no país.

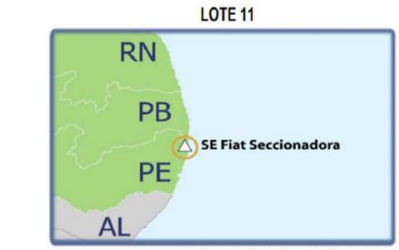


IMRC11 – Itamaracá Transmissora S.A.

A Itamaracá Transmissora, estabelecida em 2018, é uma SPE, constituída para desenvolver e executar (i) a ampliação da SE Mata Norte em 300 MVA e (ii) uma linha de transmissão seccionadora 230/69 kV a partir da SE Pau Ferro.

A Companhia é signatária do Contrato de Concessão 11/2018 referente ao Lote 11 do leilão 02/2017 da ANEEL. Esse contrato rege a construção da ampliação da SE Mata Norte, com prazo total de 30 anos.

A linha entrou em operação em j-23. A construção foi executada pela TS Infra, os equipamentos foram fornecidos pela TSEA.



Suprimento às cargas da Zona da Mata Norte de Pernambuco e do Litoral Sul Paraibano.

Investimento Previsto	44.788.000
Empregos Previstos	149
Prazo	36
RAP do Edital	8.559.800
RAP Contratada	4.030.000
Deságio	4.529.800
Deságio %	52,92%
Receita Máxima da Concessão	231.114.600
Receita da Concessão Vencedora	108.810.000
Economia para o Consumidor	122.304.600

CONF11 – Confluência Energia S.A.

A empresa é responsável por implantar e operar a PCH Confluência, com 27,4MW de capacidade no Rio Marrecas, Paraná.

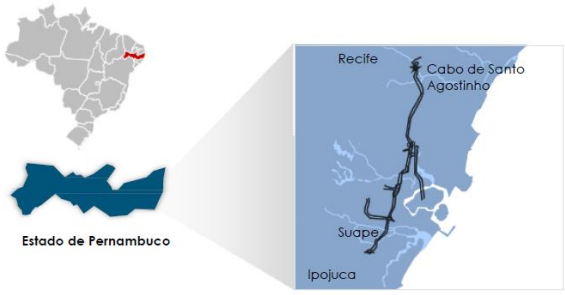
O empreendimento vendeu energia no leilão A-5 de 2015, tem autorização de operação até 2045 e teve início de operações em jun-23.

Os acionistas são grupos familiares liderados pela Ouro Verde Participações, com 40% de participação, que desenvolveram também o Complexo Eólico Assuruá, vendido em 2019 para a Ômega Geração.



RATL11– Conc. Rota do Atlântico S.A.

Concessionária estadual em Pernambuco, inserida na região de influência do Porto de Suape, responsável por 44km de vias (PE-009, VPE-052 e VPE-034). Foi concedida em 2011 à Invepar sob o Contrato de Concessão do Complexo Viário e Logístico de Suape – Express Way nº 043/2011, e vendida em 2021 para a Monte Partners.



IPIL11 – IP Sul S.A.

A IP Sul é a concessionária responsável pela PPP de iluminação pública de Porto Alegre, encarregada da modernização e operação de mais de 100k pontos de iluminação.

A concessão tem prazo de 20 anos e consiste em implantar tecnologia LED para 100% dos pontos de luz da cidade, gerando uma economia substancial na conta da energia elétrica da prefeitura e melhorando a iluminação e sensação de segurança pública.



UNEG11 – UTE GNA I S.A.

Gás Natural Açu (GNA) é uma *joint venture* formada por Prumo Logística S.A., BP Plc, Siemens Participações Ltda. e SPIC Brasil S.A., dedicada ao desenvolvimento, implantação e operação de projetos de energia e gás.

O empreendimento teve Início de Operação Comercial em set/2021 e toda a energia gerada é comercializada no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).



HVSP11 – Hélio Valgas Solar Part. S.A.

O complexo solar Hélio Valgas, localizado em Várzea de Palma (MG), terá capacidade instalada de 661MWp, entrando em operação a partir de meados de 2023 sob um contrato de fornecimento de energia de longo prazo (20 anos).

Estratégica captação em dólar, de forma a casar o fluxo do PPA denominado em dólar e mitigar a exposição cambial. O instrumento conta com contrato de *swap* para converter o fluxo financeiro do PPA para IPCA+.



RODT12 – Rodovia dos Tamoios S.A.

A Rodovia dos Tamoios liga as cidades de São José dos Campos e Caraguatatuba. Os trechos sob concessão são: Planalto, Serra e Vias de Acessos.

A Concessionária também construiu o novo trecho de serra e o inaugurou em 26 de março de 2022. A nova pista, composta por túneis e viadutos, será utilizada como percurso de subida e o trecho já existente como percurso de descida.

As obras dos Contornos de Caraguatatuba e São Sebastião também são de responsabilidade da Tamoios e, quando concluídos, constituirão um moderno e seguro complexo viário à disposição dos usuários.

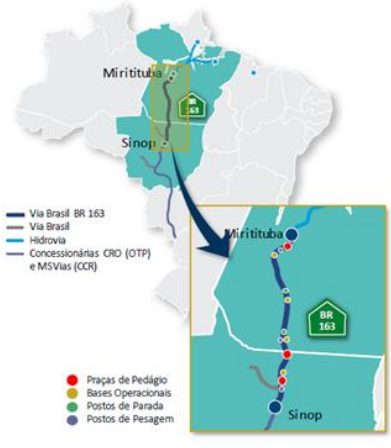


VBRR11 – Via Brasil BR-163 S.A.

A Via Brasil BR-163 administra a concessão rodoviária BR-163/230 (MT/PA), que se estende por 1.010km entre os municípios de Sinop – MT e Miritituba – PA, conectando Mato Grosso, maior produtor de grãos do Brasil, aos portos hidroviários no norte do país.

O trecho é considerado um dos mais importantes corredores de exportação de grãos e de importação de fertilizantes para o agronegócio brasileiro.

Em 2021, o corredor norte foi responsável por 34,9% de toda a exportação de grãos do país e 53,6% do Mato Grosso.



ARAJ11 e TANA11 – Conecta Aracaju e Conecta Feira de Santana

SPE composto por 4 empresas (High Trend Brasil, Proteres Participações S/A, MG3 Infraestrutura e Participações Ltda. e RT071 empreendimentos e Participações Ltda.), multidisciplinares com vasta experiência no mercado em todas as áreas requeridas no projeto.

Atua no setor de iluminação pública de Aracaju e de Feira de Santana, operacional desde mai-21 e com prazo de 13 anos. É responsável por (i) trocar 100% dos pontos de iluminação da cidade por LED; (ii) atingir um valor mínimo de economia na conta de energia das Prefeituras; (iii) iluminar roteiros turísticos da cidade; (iv) implantar um centro de operações; e (v) implantar a telegestão de parte da malha de luminárias.

Concessionária de Iluminação Pública
conecta



WETE11 – WeClix

Com início de operações em fev/19, a Weclix concentra sua atuação em banda larga (fibra) na região norte do Estado de São Paulo, cobrindo grandes cidades como Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Franca e Araraquara.

Atualmente conta com ~210 mil assinantes. A rede é 100% própria e conta com 1,2 mil KM de backbone e 11,1 mil KM de FTTH.

weclix
INTERNET DE VERDADE



CPTM15 – Ligga

Uma das maiores provedoras de banda larga no Paraná, é resultado da privatização da Copel Telecom em um leilão realizado em out/20, no qual o vencedor foi o Fundo Bordeaux.

Atua no fornecimento de banda larga em fibra ótica para B2C e B2B. Atende cerca de 400 cidades paranaenses e 4 cidades paulistas, tendo cerca de 280 mil assinantes. Está em constante crescimento orgânico.

ligga Telecom

PEJA11 – PetroRio

É uma das principais produtoras de petróleo independentes do Brasil, com ativos produtivos na Bacia de Campos e ativos exploratórios no Ceará e na Bacia do Foz do Amazonas.

Fundada no início dos anos 2000 por um ex-geólogo da Petrobras, atualmente a companhia possui reservas estimadas de 643 MMBoe (2P).

Com equipe de gestão experiente, recentemente a companhia deu grandes passos rumo à multiplicação da produção através da aquisição do projeto Albacora Leste.

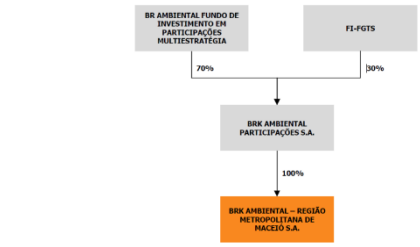


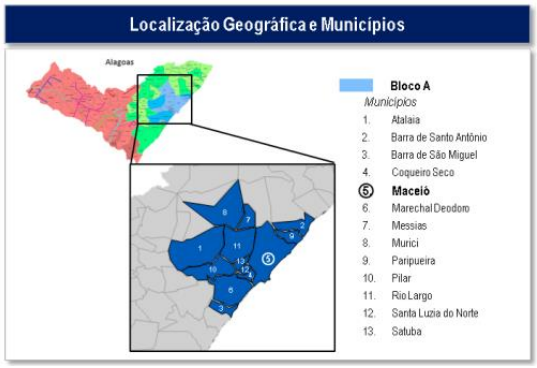
RMSA12 – BRK RMM S.A.

A BRK Ambiental – Região Metropolitana de Maceió S.A. é uma sociedade de propósito específico, com o objetivo de implantação, operação e manutenção dos serviços de abastecimento de água potável e de esgotamento sanitário em 13 dos 102 municípios que compõem o Estado de Alagoas.

A CASAL (Companhia de Saneamento de Alagoas) fornece a água distribuída pela RMM, exceto nos municípios de Atalaia, Barra de Santo Antônio e Marechal Deodoro, onde a RMM tem a responsabilidade pela captação, tratamento e distribuição para a população.

São 86 estações de tratamento, 213 poços de água, 9 estações de tratamento de água e 8 estações de tratamento de esgoto. Adicionalmente, a RMM está inserida nas regiões hidrográficas de Pratagi, Camaragibe, Mundaú, Paraíba, CELMM e São Miguel.



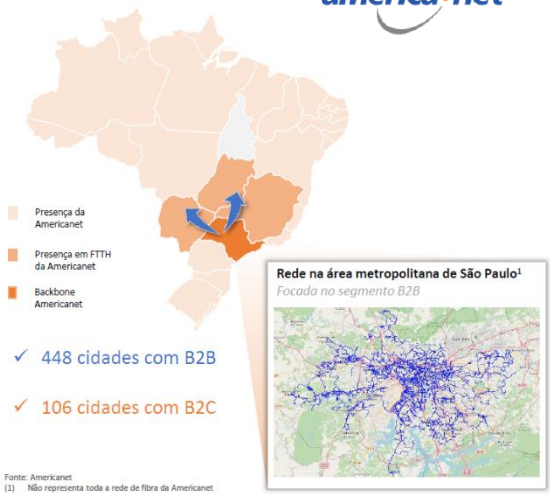


ANET11 e ANET12 – AmericaNet

É uma das principais ISPs independentes e verticalizadas, fundada em 1997 e investida da Warburg Pincus desde 2019.

A companhia opera principalmente no segmento B2B, com presença forte no interior de São Paulo e Goiás, sendo o 2º maior operador independente em SP e 1º em GO em set-22.

A companhia posiciona-se como consolidadora regional de telecom, buscando uma rede densa e complementar nos locais que já atua, contando com suporte financeiro dos seus acionistas para financiar seu crescimento.



Disclaimer

Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e do regulamento do fundo de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que os fundos de investimento atuam e, consequentemente, possíveis variações no patrimônio investido. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados. Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses).

AS INFORMAÇÕES PRESENTES NESTE MATERIAL TÉCNICO SÃO BASEADAS EM SIMULAÇÕES E OS RESULTADOS REAIS PODERÃO SER SIGNIFICATIVAMENTE DIFERENTES.

ANBIMA

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.